



COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 2026

(Do Sr. MESSIAS DONATO)

Requer a aprovação de MOÇÃO DE PESAR pelo assassinato do Fiscal Agropecuário da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARÁ, Sr. Fábio Alan Queiroz Correa, ocorrido em 13 de março de 2026, no município de São Geraldo do Araguaia/PA.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XVIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a aprovação, por este Colegiado, de MOÇÃO DE PESAR pelo assassinato do Fiscal Agropecuário da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARÁ, Sr. Fábio Alan Queiroz Correa, ocorrido em 13 de março de 2026, no município de São Geraldo do Araguaia/PA, quando foi brutalmente alvejado por disparos de arma de fogo, em crime que causou profunda comoção social.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento tem por objetivo registrar, no âmbito desta Comissão, profundo pesar pelo assassinato do Fiscal Agropecuário Fábio Alan Queiroz Correa, servidor da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARÁ, morto em 13 de março de 2026, no município de São Geraldo do Araguaia/PA.

Segundo informações divulgadas pela imprensa¹, a vítima foi morta a tiros em via pública, em crime de extrema violência, ocorrido diante de sua esposa. O caso ganhou repercussão nacional e reacendeu o debate

¹ <https://www.oliberal.com/policia/fiscal-agropecuario-da-adepara-e-assassinado-a-tiros-em-sao-geraldo-do-araguaia-1.1096503>





sobre os riscos enfrentados pelos fiscais agropecuários no exercício de suas funções, sobretudo em regiões marcadas por forte presença de atividades ilícitas, conflitos fundiários, circulação irregular de mercadorias e limitada presença estatal.

A morte de Fábio Alan Queiroz Correa não pode ser tratada apenas como mais um episódio isolado de violência. Trata-se de fato gravíssimo que expõe a vulnerabilidade dos Auditores e Técnicos Fiscais Agropecuários encarregados de fazer cumprir a lei, defender a sanidade agropecuária, proteger a saúde pública, resguardar a segurança alimentar e coibir práticas ilícitas que movimentam elevados interesses econômicos, inclusive das facções criminosas.

A atividade de fiscalização agropecuária é exercida em ambientes de alto risco, relacionados ao enfrentamento de contrabando, descaminho, fraudes, circulação de produtos agropecuários ilegais, atuação em fronteiras, portos, aeroportos, frigoríficos e áreas remotas, muitas vezes sem o suporte imediato das forças de segurança pública. As entidades de defesa demonstram diariamente que os servidores vêm sendo diuturnamente alvo de ameaças, agressões e atentados contra a integridade física e a vida em razão direta do exercício de suas atribuições.

Diante disso, esta Comissão, vocacionada à defesa da segurança pública e ao enfrentamento do crime organizado, não pode silenciar. A presente Moção de Pesar é, ao mesmo tempo, uma manifestação de solidariedade à família, amigos e colegas de trabalho da vítima, e também um registro político e institucional da gravidade do ocorrido, para que crimes dessa natureza não sejam banalizados nem esquecidos.

Assim, ao prestar homenagem à memória de Fábio Alan Queiroz Correa, este Colegiado também reafirma a necessidade de que este Congresso avance na adoção de medidas legais para a proteção desses servidores.

Sala das Sessões, em de de 2026.

Deputado MESSIAS DONATO

